

# Ulysses, o preferido dos deputados.

Mais uma vez a vitória foi de Ulysses Guimarães. Assim como no Senado, a maior bancada da Câmara — o PMDB — garantiu ao candidato peemedebista a sucessão presidencial o primeiro lugar entre os candidatos preferidos pelos deputados para a eleição de presidente da República. Ulysses conquistou 105 dos 402 deputados que participaram da pesquisa realizada pela Agência Estado, na terça e na quarta-feira, sobre seus votos se a eleição fosse hoje; em quem não votariam em hipótese alguma; e quais serão, na sua avaliação, os candidatos que disputarão o segundo turno.

A pesquisa na Câmara reafirmou a indicação oferecida pelo Senado de que o ex-governador Fernando Collor de Mello ganha espaço nas maiores bancadas. Collor aparece em terceiro na pesquisa, com 48 votos, embora o seu partido (PRN) tenha apenas quatro parlamentares. Ele "rouba" votos de Ulysses — 154 peemedebistas votaram — e de Aureliano Chaves (PFL, a segunda maior bancada), que ficou em segundo, com 59 votos — votaram 90 pefelistas.

A dispersão de votos do PMDB e PFL ajudou também Mário Covas e Leonel Brizola. Do PSDB de Covas votaram 37 deputados, mas o senador obteve 42 votos no total. Já Brizola recebeu 36 votos, embora apenas 21 pedetistas tenham votado. A infidelidade partidária foi maior, entretanto, no PDS e no PTB. O candidato do PDS, Paulo Maluf, conquistou 11 votos, mas de sua bancada votaram 25 deputados. E no PTB, o candidato Affonso Camargo só recebeu oito votos, apesar de 22 parlamentares petebistas votarem.

Guilherme Afif Domingos, do PL, o nono colocado, conseguiu sete votos, um a mais do que os deputados de seu partido (seis) que votaram. Em situação semelhante ficou o deputado Roberto Freire, do PCB, que não votou e que, apesar de ter apenas dois parlamentares em sua bancada, obteve três votos.

O voto mais fiel foi o do PT. O candidato do partido, Luís Inácio Lula da Silva — o único presidencializável a votar —, teve 26 votos, dez a mais do que a bancada do PT na Câmara, ficando em sexto lugar. Votaram nele os 16 deputados do PT, quatro do PSB e seis do PC do B.

## Rejeição

Collor de Mello novamente aparece em terceiro lugar. O índice de rejeição à sua candidatura alcançou 40%, ou seja, 161 deputados não votariam no ex-governador alagoano. Collor só não foi repudiado pelos eleitores de Aureliano Chaves e Paulo Maluf, este último, campeão absoluto de rejeição, com 45,5% (183 votos), seguido de perto pelo líder ruralista, Ronaldo Caiado, com 45% (181 votos). Lula ficou em quarto, com 39,3%; Brizola vem a seguir (22,3%). Depois, estão Afif (18,9%), Affonso Camargo (18,6%), Roberto Freire (18,1%). Aureliano Chaves foi rejeitado por 17,1% dos 402 deputados.

Covas obteve o menor índice de rejeição: 11,4%. Mas a posição mais confortável é mesmo a de Ulysses Guimarães: não só foi o campeão de preferência como ficou com o segundo menor índice de rejeição: 13,6%.

O confronto entre Brizola e Ulysses é a previsão majoritária feita pelos deputados federais para o segundo turno das eleições presidenciais. A dupla obteve 95 votos (23,6%). Em segundo lugar, ficou a dupla Brizola/Collor, com 71 votos (17,6%).

Individualmente, o nome que mais aparece para disputar o segundo turno é o de Leonel Brizola, com 217 citações, seguido de Ulysses Guimarães, com 175, e Fernando Collor de Mello, com 155. É grande a distância desses três para o quarto colocado, Mário Covas, que obteve 42 citações.